

Ato da sessão Ordinária do dia 12
de fevereiro de 1985.

Às doze dias do mês de fevereiro de
1985, as vinte horas, na sala destinada -

da a sessão da Câmara Municipal de Nipoão, sob a presidência do Sr. Vereador: Walter Spazudi e Secretários do Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valentin, de demais pereadores presentes, os Sr. Orlando Marques, Antonio Veiga Canal, Antonio Ferreira Santana, Osvaldo Beltrami, Sebastião Beltrami e José Antonio Rosetti havendo presença total dos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em nome de Deus da por aberta a presente sessão.

Expediente - O Sr. presidente solicita a auxiliar de secretaria para fazer a leitura da Ata da sessão Extraordinária de dia 05 de fevereiro de 1985, que após ser lida, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário em discussão íntima.

Não tendo mais nada a tratar no Expediente e não tendo nada a tratar no Ordem do dia, passamos a expi-
cação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: - Já que estamos de presidente novo, vamos fazer o trabalho, Sr. presidente, em nossa cidade se encontra um campo de Boto que é o divertimento dos munícipes de Nipoão, as instalações ali não estão dando suporte ao pessoal, está faltando água, faltando banheiro ali

peito, pode divertir muita gente sem sair da cidade e sem gastar muito dinheiro, eu queria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, para que ele resolvesse esse problema, satisfazendo todos os munícipes, e o que eu tinha a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltraminini: Sr. presidente, meus colegas, Sr. prefeitos, como estamos de presidente novo e para trabalhar, estamos nesta casa para ajudar, eu tive a oportunidade de passar lá pelo Palmeirinha, ligando Mario Galzeta, a fazenda que era do Sr. João Vasques, está péssima aquela estrada, tem uma coisa lá que não dá para condução saindo dentro, a parte que liga o Município de Nipoão a União Paulista, está caída, então o Sr. Prefeito deveria olhar essas coisas, porque não dá para olhar e chamar a atenção, porque na época em que eu trabalhei nesta casa, em quatro meses, pegamos isto aqui tudo demolido, desde máquinas quebradas, não tinha ponte nem ateno, com oito picões eu fiz tudo isto aí, em um ano e meio que eu saí desta casa, não foi preciso nem uma vez a máquina naquele setor, e a parte caída que não dá para os proprietários passar, está quase sem 50 funcionários nesta casa, eu não quero entrar em ordem, o Sr. Prefeito que se cuida, se ele não se cuida, eu vou entrar com um requerimento nesta casa, porque é fora do comum estas coisas, um ano e

meio numa estrada sem passar uma máquina, sendo que a máquina se trabalha uma semana de para fazer todas as estradas, os outros municípios a gente passa pergando, é bem maior do que Nipocã e as estradas deles estão boas, e o nosso tem reto que se encontra nesta calamidade, é o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: eu reforço o pedido do nobre vereador, porque a gente tem muito certos lugares que estão perigosos, a estrada que liga a propriedade do Sr. Manoel Lico, que sai para os Acas, até near Brasília está perigosa. Outra coisa, o Sr. prefeito esclareceu que esta ligação da rede de água e esgoto parece que ia ser feita em quase toda a cidade, a gente está vendo que vai ficar pelas metades, então que os Sr. Vereadores entrasse com um pedido para o Sr. Prefeito; ele disse que tinha ganhado, para ele aproveitar essa oportunidade, foi que está ligando, para ligar tudo, porque aí tem umas partes que a gente vê umas águas infestadas, nos temos fiscal no posto só para corrigir pegando de para e porco, mais para ver isto, não vê, em tua oportunidade de ver esta fora do rio, o prefeito tem que tomar umas medidas foi, por que se está rede de esgoto não for continuar todo, ele que toma uma providência brevemente para ver o que ele pode fazer, eu queria que o Sr. presidente, levasse

se ao conhecimento do Sr. prefeito, nos estamos aqui para ajudar a trabalhar e a cuidar do Município, e mais coisas que o ponto precisar, eu estou a inteira disposição de todos, e o que eu tinha a dizer ...

Não tendo mais nada a tratar e nemque mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus, dá por encerrada a presente sessão, e pede que a auxilia de secretário lave a presente ata, que após ser lida e achada conforme, seja devidamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: -

1º secretário: -

2º secretário: -